

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Departamento de Políticas e Instituições de Saúde		PROFESSORA: Rosana Castro PROFESSORA CONVIDADA: Marina Nucci	
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45h/ 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	04/08	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quinta-feira, 9h-12h
TÉRMINO (dia/mês):	17/11		

DISCIPLINA

Fundamentos do Conhecimento da Vida (Mestrado)

(Matrícula exclusiva para estudantes do PPGSC/IMS/UERJ. Não serão aceitos estudantes externos ou ouvintes neste semestre)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa:

Este curso tem como objetivo apresentar questões e conceitos fundamentais relacionados à articulação entre vida, morte, poder e saber, percorrendo perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas acerca de conhecimentos, práticas e tecnologias do campo biomédico. O eixo central das discussões teóricas abrange os conceitos de “biopolítica” e “necropolítica”, e se desdobra nas noções de “dispositivo de racialidade”, “precariedade” e “letalidade crônica”. Na parte final do curso, abordam-se diferentes cenários de “medicalização”, “farmaceuticalização”, “molecularização” e “dataficação” nos quais a produção, circulação e consumo de tecnologias biomédicas sinalizam processos diversificados e complexos de rearticulação da vida e da morte (e seus respectivos campos de saber, poder e subjetivação) em processos de “aprimoramento”, “controle” e “individualização” em contextos nacionais contemporâneos.

Programa do curso

Observação: O programa deste curso pode ser expandido ou reduzido ou alterado ao longo curso, mediante diálogo e acordo prévios com a turma sempre que possível.

Aula 1 (04/08) – Apresentação do curso, da turma, das professoras e do professor

Unidade I – Vida, poder e saber

Aula 2 (11/08)

FOUCAULT, Michel. A vida: a experiência e a ciência. [1985]. In: _____. **Ditos e escritos**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, p. 352-366.

BEZERRA Jr., B. O normal e o patológico: Uma discussão atual. In A. N. Souza, & J. Pitanguy (Orgs.). Saúde, corpo e sociedade. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006, p. 57-79. Disponível em: <https://taymarillack.files.wordpress.com/2018/02/90221930-o-normal-e-o-patologico-uma-discussao-atual-benilton-bezerra-junior.pdf>.

Leitura complementar:

GAUDENZI, Paula. A tensão naturalismo/normativismo no campo da definição da doença. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.**, v. 17, n. 4, p. 911-924, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/63MHqnnXzZtTcw4YVjtXkRw/?format=pdf&lang=pt>.

Aula 3 (18/08)

CANGUILHEM, Georges. "O normal e o patológico". In.: _____. **O conhecimento da vida**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012, p. 169-185.

Leitura complementar:

SAFATLE, Vladimir. O que é uma normatividade vital? Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. **Scientiae Studia**, v. 9, n. 1, p. 11-27, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ss/a/VfqSSxvQ7WBQyrKbJwjpWx/?format=pdf&lang=pt>.

Aula 4 (25/08)

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998. (leremos o livro completo, três aulas, divisão a definir)

1º/09 – Não haverá aula [33ª Reunião Brasileira de Antropologia]

Aula 5 (8/09)

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998. (leremos o livro completo, três aulas, divisão a definir)

Aula 6 (15/09)

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998. (leremos o livro completo, três aulas, divisão a definir)

Unidade II – Políticas da morte, precariedades e vulnerabilizações

Aula 7 (22/09)

BUTLER, Judith. Quadros de Guerra: Quando a vida é passível de luto? São Paulo: Civilização Brasileira, 2015. (capítulos a definir)

Leituras complementares:

POVINELLI, Elizabeth A. "Introduction The Child in the Broom Closet". *Economies of Abandonment: Social Belonging and Endurance in Late Liberalism*, New York, USA: Duke University Press, 2011, pp. 1-46.

LE GUIN, Ursula. **Aqueles que abandonam Omelas**. São Paulo: Editora Morro Branco, 2019. Disponível em: <https://viewer.joomag.com/projeto-c%C3%A1psula-queles-que-abandonam-omelas-ursula-k-le-quin/0854407001576612624?short&>.

Aula 8 (29/09)

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 201-222

CARNEIRO, Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade de São Paulo, 2005. (Trechos a definir)

Aula 9 (6/10)

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018

Leitura complementar:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Necropolítica e neoliberalismo. **Caderno CRH**, 34, e021023. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/45397/25569>

Aula 10 (13/10)

MALLART, Fábio; ARAÚJO, Fábio. Uma rua na favela, uma janela na cela: precariedades, doenças e mortes dentro e fora dos muros. **Soc. Estado**, v. 36, n. 1, p. 61-81, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/tRLBQJ6LCM7RXYmRdQkwnjd/?format=pdf&lang=pt>.

FAZZIONI, Natália. “Tiro que mata, tiro que ‘cura’, tiro que fere: notas etnográficas sobre violência armada e direito à saúde?”. **Antropolítica**, v. 47, p. 168-190, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/antropolitica2019.0i47.a42016>.

Leitura complementar:

MBEMBE, Achille. **O direito universal à respiração**. São Paulo: n-1 edições, 2020. Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/textos/53>.

Unidade III – Corpos, conhecimentos, tecnologias e processos de subjetivação e discriminação

Aula 11 (20/10) – Medicalização, aprimoramento e processos de subjetivação

CONRAD, Peter. Medicalization: context, characteristics and changes. In _____. **The medicalization of society**: on the transformation of human conditions into treatable disorders, p. 3-19.

RABINOW, Paul; ROSE, Nikolas. O conceito de biopoder hoje. **Política e Trabalho**. Revista de Ciências Sociais. p. 27-57. 2006.

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/6600/4156>

Leitura complementar:

ZORZANELLI, Rafaela; ORTEGA, Francisco; BEZERRA Jr., Benilton. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 6, p. 859-1868, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/nqv3K7JRXxmrBvq5DcQ88Qz/?format=pdf&lang=pt>.

Aula 12 (27/10) – Consumo de tecnologias, aprimoramento e processos de subjetivação

AZIZE, Rogerio. Uma neuro-*weltanschauung*? Fisicalismo e subjetividade na divulgação de doenças e medicamentos do cérebro. **Mana**, v. 14, n. 1, p. 7-30, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132008000100001>.

MANICA, Daniela; NUCCI, Marina. Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero. **Horizontes**

Antropológicos, v. 23, p. 93-129, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/L9VmZKfXKnNyDFwbk3VxNGB/?format=pdf&lang=pt>.

Leitura complementar:

ROHDEN, Fabíola. Vida saudável *versus* vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 23, n. 47, p. 29-60, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832017000100002>

Aula 13 (03/11) – Bio e necropolíticas: articulações históricas e contemporâneas

CASTRO, Rosana. Economias políticas da doença e da saúde: uma etnografia da experimentação farmacêutica. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 2020. (capítulos a escolher)

JARRIN, Álvaro. Os novos arquitetos da miscigenação: o legado eugênico na cirurgia plástica brasileira.

Revista Magistro. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Ciências Humanas – UNIGRANRIO. V.1. N.1. 2011. p. 64-74. Disponível em <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/1212>

Aula 14 (10/11) – A vida e a morte em processos de dataficação

LEMONS, André. Dataficação da vida. **Civitas**, v. 21, n. 2, p. 193-202, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/myyQrGW4s9LnCDJDVRyyF8s/?format=pdf&lang=pt>.

BENJAMIN, Ruha. Assessing risk, automating racism. A health care algorithm reflects underlying racial bias in society. **Science**, v. 366 n. 6464, p. 421-422, 2019.

Leitura complementar:

PALETTA, Gabriela; NUCCI, Marina Fisher; MANICA, Daniela. Aplicativos de monitoramento do ciclo menstrual e da gravidez: corpo, gênero, saúde e tecnologias da informação. **Cadernos Pagu**, n. 59, e205908, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18094449202000590008>.

Aula 15 (17/11) – Discussão das propostas de trabalho final, avaliação coletiva do curso e encerramento

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2019.

DAS, Veena. **Affliction: health, disease, poverty**. New York: Fodham University Press, 2015.

JARRIN, Alvaro. **The Biopolitics of Beauty**: Cosmetic citizenship and affective capital in Brazil. 2017.

MBEMBE, Achille. Futures of life and futures of reason. **Public Culture**, v. 33, n.1, p. 11-33, 2021.

McKITTRICK, Katherine. Plantation Futures. **Small Axe: A Caribbean Journal of Criticism**, v. 17, n. 3, p. 1-15, 2013.

NEVES, Tiago Iwasawa; PORCARO, Luiza Almeida; CURVO, Daniel Rangel. Saúde é colocar-se em risco: normatividade vital em Georges Canguilhem. **Saúde e Sociedade**, v. 26; n. 3, 2017, p. 626-637. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/NK6WVy885ksS9RBr4SWTqsR/?format=pdf&lang=pt>.

TIPO DE AVALIAÇÃO: A definir na primeira aula do curso.